

Interreg
Sudoe



European Regional Development Fund

Propostas de Apoio ao Sector da Resina em Portugal

Pedro Cortes
Geoterra

4 OUTUBRO 2021, SÓRIA



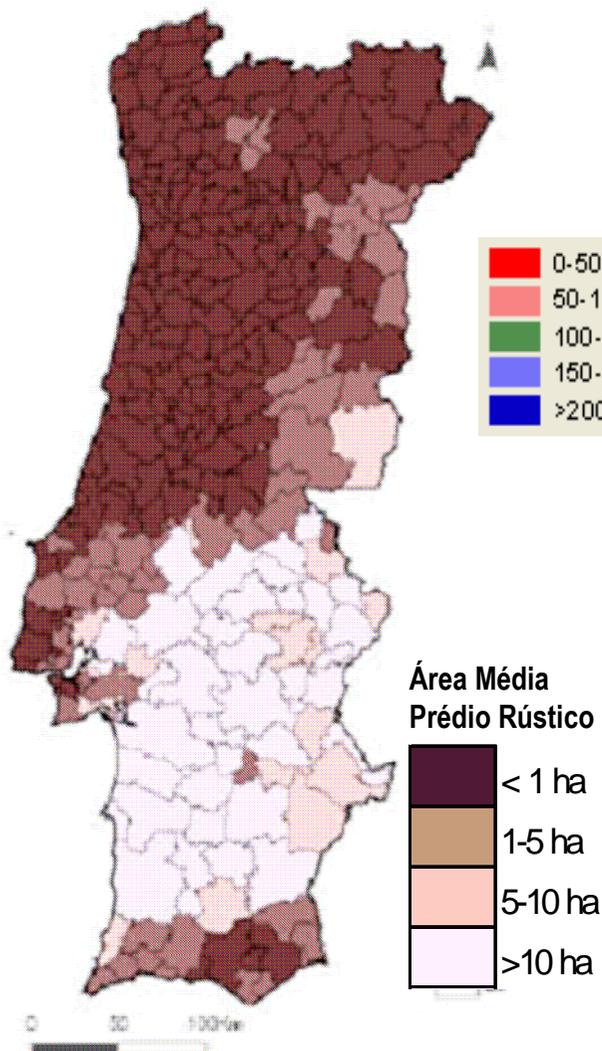
1. Índice

1. Enquadramento – a resinagem nunca beneficiou das políticas rurais (até 2019)
2. SustForest – propostas pioneiras no apoio á resinagem
3. O primeiro apoio (2019) - “Resineiros vigilantes”
4. Propostas de apoio
 - 1.PRR
 - 2.PAC

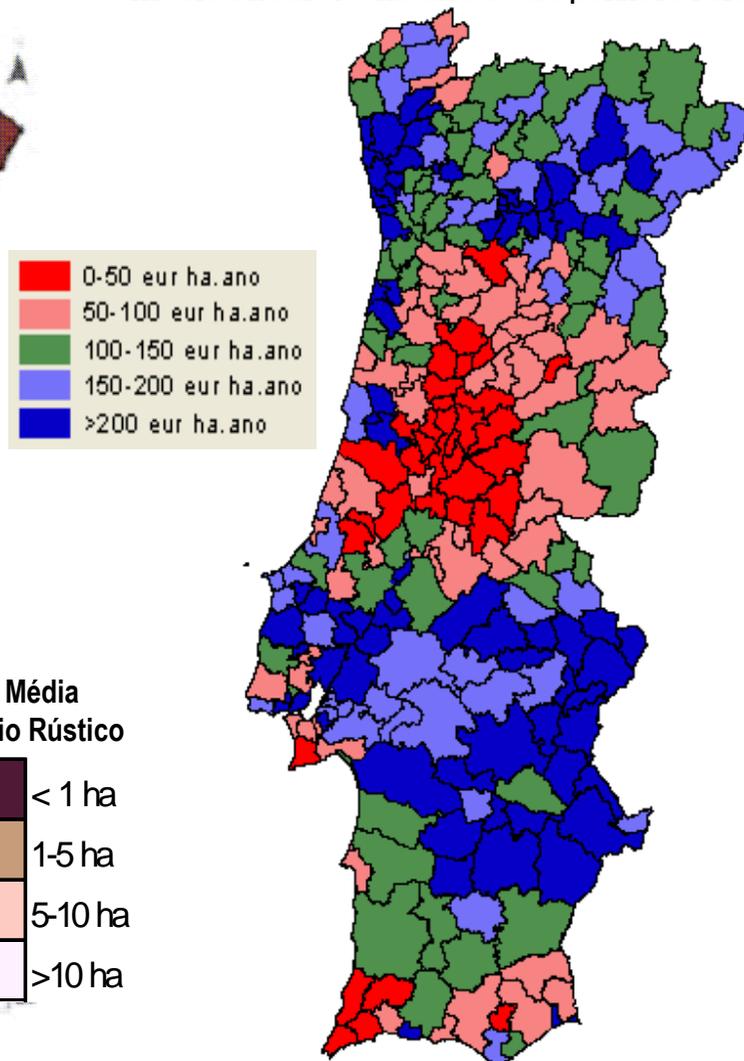


1. A RESINAGEM EM PORTUGAL NUNCA BENEFICIOU DAS POLÍTICAS RURAIS E FOI PENALIZADA PELA FALTA DE APOIO Á SUA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

Estrutura Fundiária
(Fonte ICNF)



Apoios da PAC 2014-2021 por Concelhos¹
média anual € / ha.ano de Superfície rural².



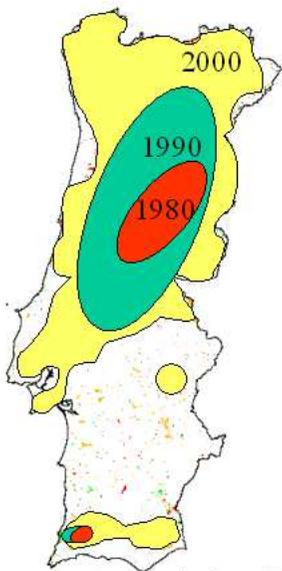
Área ardida grandes incêndios 2017 -
fonte: EFFIS



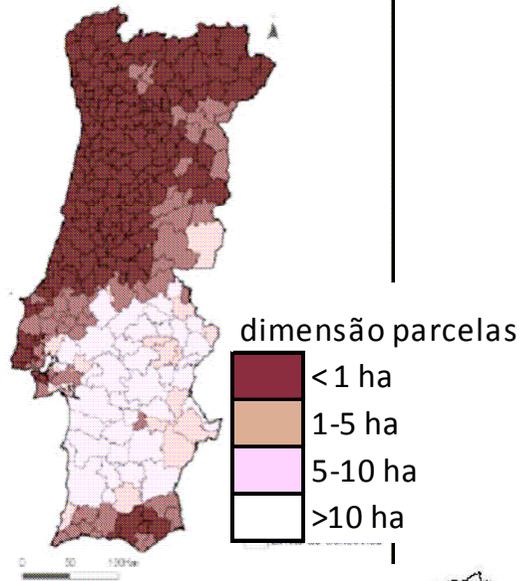
¹ Estimativa com base em: Cordovil, F., 2018. *Política Agrícola e Equidade Territorial no Limiar 2020*: in <http://www.inia.vt/.../silva-lusitana>.

² Rural = agrícola + florestal + incultos (matos, ervas)

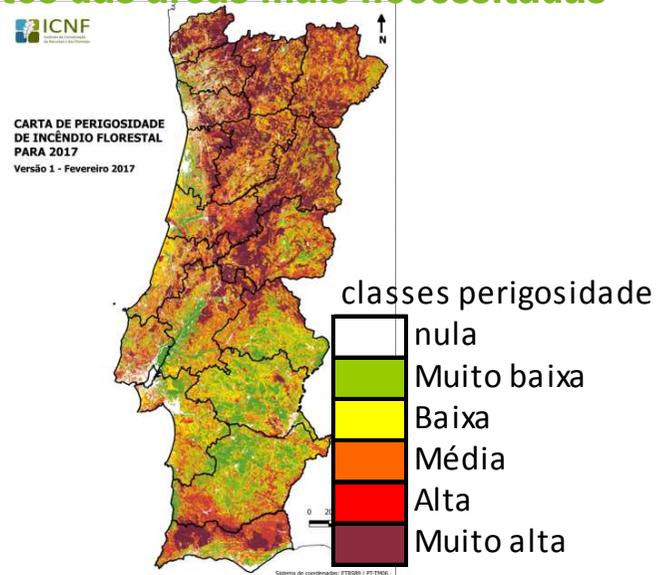
1. Apoios PDR para prevenção incêndios - reprovaram os projectos das áreas mais necessitadas



Expansão grandes incêndios ultimas décadas (Cortes congresso florestal espanhol 2008)



Classes dimensão parcelas fonte ICNF



Área ardida grandes incêndios 2017 fonte:EFFIS

apoio público aprovado até 23 outubro 2017 - anúncio abertura nº 2 /operação 8.1.3. PDR2020 /2016 Prevenção agentes Bióticos e Abióticos

Nut	M€=1 milhão euros	repartição por tipo de investimento			% total aorovado por Nut	
		Prevenção Incêndios	bióticos	valoriz. Ambiental montado		
Algarve	1,6	0,9	0,6	0,1	7%	70%
Alentejo	14,3	1,6	1,2	11,5	63%	
Lisboa	0,1	0,0	0,1	0,1	1%	
Centro	6,3	5,8	0,0	0,5	27%	30%
Norte	0,6	0,5	0,0	0,1	3%	
total	22,9	8,7	1,8	12,3		100%
total	100%	38%	8%	54%		

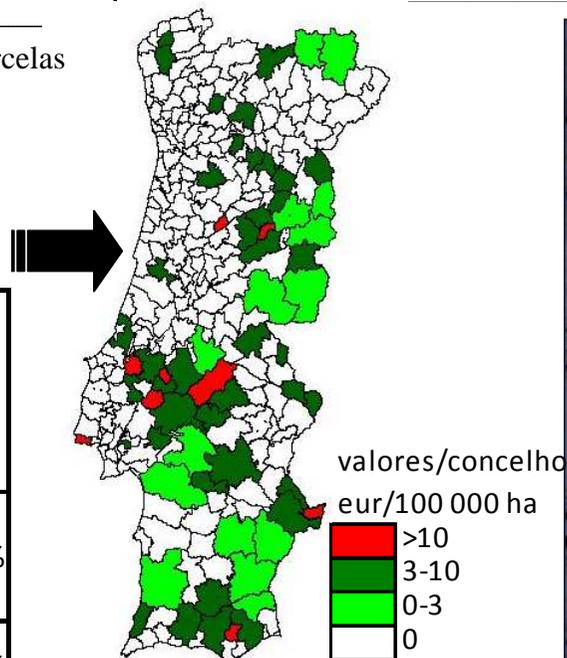


Ilustração geográfica por concelhos da aprovações na medida 8.1.3. Até 23 de Outubro de 2017

2. O pioneirismo do SustForest no apoio á resinagem

- SustForest (2010-2013) – deu origem à primeira proposta de núcleos de defesa com resinagem
- Resipinus – criada em 2014 – na sequência do simpósio de Coca (2013) organizado pelo SustForest – apresentou formalmente a proposta ao Governo em 2014 – mas não foi aceite.
- Grupo Trabalho da Resina – trabalho de fundo juntamente com a Resipinus
- SustForest Plus (2018-2021) – continuação do trabalho:
 - Assinatura protocolo “Resineiros Vigilantes” nas jornadas internacionais de Proença a Nova (2019)
 - Proposta de apoio – PAC e PRR

2. Jornadas internacionais de Proença a Nova Maio 2019

- Assinatura de Resineiros vigilantes



2. Assinatura do protocolo com Resipinus pelo Secretário Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural – Maio 2019









Município de Bença-a-Nova



Chaves para a criação da Rede Europeia de Territórios Resilientes
 Claves para la creación de la Red Europea de Territorios Resilientes
 Clés pour la création du réseau européen des territoires résilients

Para quem é a iniciativa? (Para quem é la iniciativa / Pour qui la initiative)

- Territórios Resilientes
- Regiões de fronteira
- Comunidades locais
- 19 Territórios Resilientes

Objetivos principais

- Melhorar a competitividade
- Promover a inovação
- Melhorar a qualidade de vida
- Promover a sustentabilidade
- Melhorar a governação
- Melhorar a coesão social

Atividades principais

- Apoio técnico
- Apoio financeiro
- Apoio institucional
- Apoio humano



Chaves para a criação da Rede Europeia de Territórios Resilientes
 Claves para la creación de la Red Europea de Territorios Resilientes
 Clés pour la création du réseau européen des territoires résilients

Para quem é a iniciativa? (Para quem é la iniciativa / Pour qui la initiative)

- Territórios Resilientes
- Regiões de fronteira
- Comunidades locais
- 19 Territórios Resilientes

Objetivos principais

- Melhorar a competitividade
- Promover a inovação
- Melhorar a qualidade de vida
- Promover a sustentabilidade
- Melhorar a governação
- Melhorar a coesão social

Atividades principais

- Apoio técnico
- Apoio financeiro
- Apoio institucional
- Apoio humano

Processo Europeu de Financiamento | European Union of Regions | Financement européen de territoire

Qualificação
 Acompanhamento de longo prazo
 Apoio técnico

Interreg Sudoe logo

Chaves para a criação da Rede Europeia de Territórios Resilientes
 Claves para la creación de la Red Europea de Territorios Resilientes
 Clés pour la création du réseau européen des territoires résilients

Para quem é a iniciativa? (Para quem é la iniciativa / Pour qui la initiative)

- Territórios Resilientes
- Regiões de fronteira
- Comunidades locais
- 19 Territórios Resilientes

Objetivos principais

- Melhorar a competitividade
- Promover a inovação
- Melhorar a qualidade de vida
- Promover a sustentabilidade
- Melhorar a governação
- Melhorar a coesão social

Atividades principais

- Apoio técnico
- Apoio financeiro
- Apoio institucional
- Apoio humano



3.1. O projecto resineiros vigilantes

- Parceria ICNF(PRR) / Resipinus
- A funcionar desde 2019
- 26 equipas com pelo menos 2 elementos
- Funcionamento nos dias críticos alerta igual ou superior a a amarelo
- Pagamento por cada elemento – 50 €/dia semana e 100€/dia fins de semana e feriados

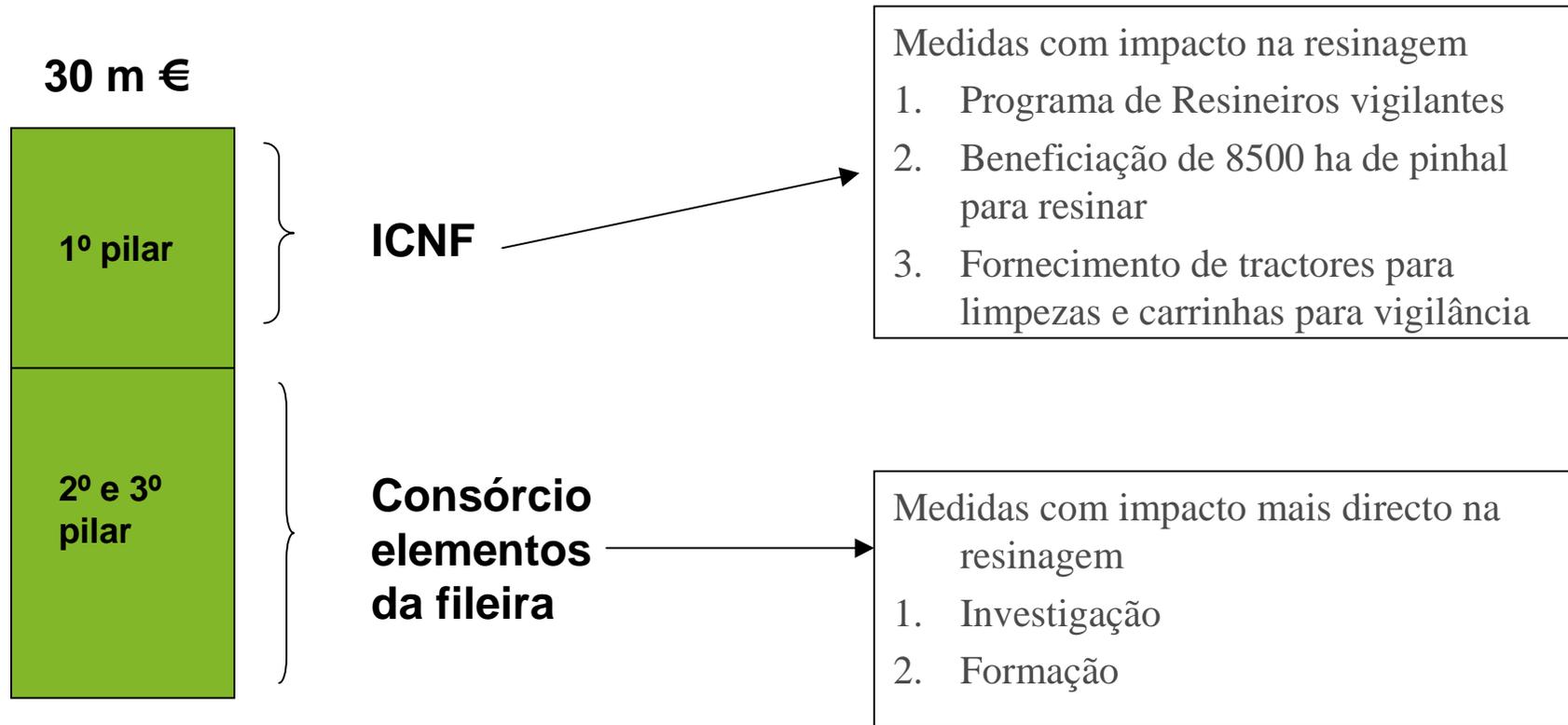
3.1. O projecto resineiros vigilantes

- Funcionamento:
 1. Ao princípio da campanha a resipinus identifica os resineiros interessados e comunica ao ICNF (localização, cartografia, nome etc.)
 2. Dentro das equipas seleccionadas (este ano são 26) - em cada dia de alerta o resineiro que pretenda fazer vigilância telefona (ou envia SMS) para central – coordenada pela Protecção civil distrital – ficando automaticamente inscrito e disponível com localização conhecida por GPS, para nesse dia fazer parte dos “pontos de vigilância” da rede distrital
 3. Os dias de vigilância ficam automaticamente registados na plataforma comum e o ICNF faz o seu pagamento à Resipinus e esta aos resineiros

4. PRR

- Bioeconomia – apoia 3 sectores: Calçado, Têxtil, Resina Natural
- Duração – até 2025
- Resina natural – cerca de 30 milhões de euros 3 pilares:
 1. Pilar 1 – fomento da resinagem para um maior autoabastecimento matéria prima nacional e para promover uma gestão florestal sustentável que contribua para a Defesa contra incêndios
 2. Pilar 2 – reforço da sustentabilidade da indústria – processos industriais mais sustentáveis, valorização da cadeia de valor com bioprodutos de alto valor acrescentado
 3. Pilar 3 – diferenciação da resina natural e produtos derivados, ao nível do consumidor final – “selo ibérico”, comunicação e marketing

4.1. Apoio à resina natural no PRR



4.2. Ideias base para um apoio á resinagem a médio e longo prazo – estimativas “Brain Storming”

Distribuição pinheiro bravo IFN6



grandes zonas	condições de trabalho	área de pinhal bravo ha	área resinada ha	potencial expansão	valor dos serviços territoriais da resinagem	Hipotese crescimento área resinada	
						20%	
						área ha	resina t/ano
A	fácil	100 000	10 000	baixo - muitas alternativas culturais e pouca área disponível	baixo - problemática territorial abandono e incêndios menos grave	18 000	9 000
B	difícil	600 000	4 000	alto - poucas alternativas culturais e muita área disponível	alto - problemática territorial abandono e incêndios mais grave	119 200	59 600
total		700 000	14 000			137 200	68 600

		potencial expansão	
		baixo	alto
valor dos serviços territoriais da resinagem	baixo	A	
	alto		B

4.3. Ideias base para um apoio á resinagem a médio e longo prazo – estimativas “Brain Storming”

- Deverá apostar-se em políticas rurais eficientes que sejam capazes de pagar os serviços territoriais de defesa contra incêndios que a resinagem pode prestar á sociedade.
- Será nos territórios minifundiários abandonados (zona B) que se deverão concentrar os apoios à reactivação da resinagem. Será aí que se poderão esperar os melhores resultados de grande interesse para todos:
 1. Resineiros – relançamento duma actividade com o justo pagamento do seu trabalho
 2. Sociedade – benefícios (económicos e ambientais) claramente superiores aos custos
 3. Indústria – maior disponibilidade de matéria prima nacional a preços competitivos
- são precisas medidas concretas aderentes á complexa realidade dos territórios abandonados – com capacidade de viabilizar economicamente a actividade do resineiro nessas condições

4.4. Proposta duma medida para reactivação da resinagem como ferramenta territorial de defesa contra incêndios na PAC

Quadro 5. Desenho económico da proposta com valores por ação e tipo de despesa

Reativação da resinagem como ferramenta territorial de defesa contra incêndios – estrutura das ações e custos associados			Hipóteses de aplicação de NDR			
			A	B	C	D
Implementação dos Núcleos de Defesa com Resinagem (NDR)	N.º	Norte	3	12	22	52
		Centro	5	24	50	100
		LVT	2	8	18	30
		Alentejo	1	5	8	15
		Algarve	1	1	2	3
		Total	12	50	100	200
	Custo M€	Total	6,8	28,5	57,0	114,0
Bens materiais	ha	Cartografia	100 000	200 000	300 000	400 000
	N.º	Estudos	3	4	5	6
		Candidaturas	12	50	100	200
	Custo M€	Total	0,6	1,2	3,9	7,1
Custo total M€			7,4	29,7	60,9	121,1

Fonte :integração da resinagem na política agrícola comum – entregável SustForest Plus
autores: Agrogen, Getoterra 2021

4.2. Proposta de medida para reactivação da resinagem como ferramenta territorial de defesa contra incêndios na PAC

Quadro 6. Metas a alcançar com a medida para várias hipóteses

Metas a alcançar		N.º de NDR segundo as várias hipóteses de aplicação e NUT2			
		A	B	C	D
Produção	<u>ton</u>	600	2 500	5 000	10 000
Área (ha)	Resinados	1 200	5 000	10 000	20 000
	Intervencionados	3 600	15 000	30 000	60 000
	Vigiados	18 000	75 000	150 000	300 000
N.º resineiros		48	200	400	800

Fonte :integração da resinagem na política agrícola comum – entregável SustForest Plus
autores: Agrogés, Getoterra 2021

Conclusões

- Os projectos SustForest (desde 2011) introduziram em Portugal a questão da importância e justificação de apoios para a reactivação da resinagem com ferramenta territorial de defesas contra incêndios
- Já existe um apoio a funcionar desde 2019 – Resineiros vigilantes
- Existem apoios já em preparação no PRR
- Existe uma proposta concreta para inclusão na PAC
- Será preciso continuar a trabalhar para consolidar estes resultados e intenções – a Rede Europeia de Territórios Resineiros (RETR) deverá assumir esse papel

